

## ***O Guia de Turismo como agente de preservação ambiental nas Dunas do Cumbuco – Ceará***

### ***The Tour Guide as na environmental preservation agente in the Cumbuco Dunes – Ceará***

#### **Joaquim José da Silva Xavier**

Especialista em Turismo Sustentável pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE, Fortaleza/CE, Brasil.

E-mail: kimpalmeirais@gmail.com

#### **Temilson Costa**

Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE, Fortaleza/CE, Brasil.

E-mail: temilson.costa@ifce.edu.br

#### **Antônio Cavalcante de Almeida**

Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE, Fortaleza/CE, Brasil.

E-mail: antonio.cavalcante@ifce.edu.br

#### **Júlio César Ferreira Lima**

Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE, Fortaleza/CE, Brasil.

E-mail: juliocesar@ifce.edu.br

#### **Allana Joyce Soares**

Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE, Fortaleza/CE, Brasil.

E-mail: allana@ifce.edu.br

*Artigo recebido em: 23-06-2025*

*Artigo aprovado em: 18-02-2026*

## RESUMO

Este estudo analisou o papel dos guias de turismo como agentes de preservação ambiental nas dunas da praia do Cumbuco, Ceará, refletindo acerca das suas práticas e atuação profissional, promovendo um trabalho de conscientização para os desafios enfrentados na promoção da sustentabilidade. A pesquisa adotou uma abordagem descritiva, qualitativa e quantitativa, utilizando um questionário *online*, estruturado e aplicado com vinte guias de turismo, analisado com uma abordagem de estatística descritiva e análise de conteúdo. Tem-se como objetivo geral analisar como os guias de turismo atuantes nas dunas da praia do Cumbuco exercem o papel de agentes de preservação ambiental, com foco em suas ações de sensibilização dos turistas e promoção de práticas sustentáveis. Os objetivos específicos são: (i) identificar as principais práticas adotadas pelos guias de turismo para promover a sustentabilidade ambiental durante os passeios; (ii) explicitar as estratégias utilizadas para sensibilizar os turistas; e (iii) examinar os desafios enfrentados na promoção de práticas sustentáveis nesse ambiente. Os resultados indicam que a maioria dos guias orienta sobre o descarte correto de resíduos, o respeito às trilhas e valorização da biodiversidade. Contudo, enfrentam desafios como a resistência de alguns turistas, a falta de infraestrutura e a insuficiência na fiscalização. Conclui-se que os guias desempenham um papel essencial na preservação ambiental, embora demandem maior suporte institucional para ampliar sua atuação e garantir a conservação efetiva das dunas.

**Palavras-chave:** Turismo sustentável. Educação ambiental. Guias de turismo. Preservação ambiental.

## ABSTRACT

This study analyzes the role of tour guides as environmental preservation agents in the dunes of Cumbuco Beach, Ceará, reflecting on their practices and professional performance, and promoting awareness regarding the challenges faced in fostering sustainability. The research adopts a descriptive approach, using both qualitative and quantitative methods. Data were collected through a structured online questionnaire applied to twenty tour guides and analyzed using descriptive statistics and content analysis. The general objective is to examine how tour guides operating in the dunes of Cumbuco Beach act as environmental preservation agents, focusing on their actions to raise tourist awareness and promote sustainable practices. The specific objectives are: (i) to identify the main practices adopted by tour guides to promote environmental sustainability during tours; (ii) to explain the strategies used to raise tourist awareness; and (iii) to analyze the challenges faced in promoting sustainable practices in this environment. The results indicate that most guides provide guidance on proper waste disposal, respect for trails, and appreciation of biodiversity. However, they face challenges such as tourist resistance, lack of infrastructure, and insufficient oversight. It is concluded that tour guides play a crucial role in environmental preservation, although greater institutional support is needed to enhance their performance and ensure effective conservation of the dunes.

**Keywords:** Sustainable tourism. Environmental education. Tour guides. Environmental preservation.

## 1. INTRODUÇÃO

Entender o turismo como possibilidade de participação na preservação do meio ambiente é um fator que contribui para o seu desenvolvimento. Isso se verifica principalmente quando se considera a atuação do guia de turismo como educador ambiental, contribuindo para que os turistas compreendam que, além da conscientização para a preservação do meio ambiente, o trabalho de preservação se transforma em respeito à própria natureza.

Neste sentido, este estudo volta-se à realidade das dunas da praia do Cumbuco, localizada no município de Caucaia, Ceará — um espaço que tem vivenciado uma crescente exploração turística e, conseqüentemente, impactos ambientais significativos. Diante desse cenário, torna-se relevante refletir sobre a atuação dos guias de turismo nesse contexto, especialmente enquanto mediadores entre os visitantes e o ambiente natural, favorecendo práticas que contribuam para a conservação e a sustentabilidade do local.

A pesquisa delimita-se ao contexto das atividades turísticas desenvolvidas nas dunas do Cumbuco, considerando a importância do papel educativo e mediador dos guias como agentes na promoção de um turismo responsável e sustentável. Assim, justifica-se pela necessidade de compreender a atividade de guiamento como um suporte estratégico na promoção de práticas conscientes e sustentáveis entre os turistas, profissionais e residentes que utilizam esses espaços naturais.

Embora existam diversos estudos sobre turismo sustentável e educação ambiental (Azevêdo, 2014; Gallão, 2020; Lima, 2022; Deolindo *et al.*, 2025), a literatura ainda carece de investigações aprofundadas sobre a atuação do guia de turismo na preservação ambiental de ecossistemas frágeis, como as dunas. Conforme apontam Matheus, Morais e Caffagni (2005), o desenvolvimento sustentável e o turismo estão diretamente conectados à conservação ambiental, uma vez que a sustentabilidade busca equilibrar o crescimento econômico com a proteção dos destinos turísticos.

Ao discutir a contribuição dos guias de turismo na promoção de um turismo sustentável, esta pesquisa busca fornecer subsídios que possam ser utilizados na formação e capacitação desses profissionais, além de oferecer orientações para o desenvolvimento de políticas públicas voltadas à sustentabilidade no turismo local. Isso se justifica, tendo em vista que a efetiva qualificação dos trabalhadores é considerada um pressuposto essencial para a consolidação do turismo sustentável (Benevides, 2003).

Irving (2002) argumenta que o desenvolvimento sustentável exige um novo paradigma que integre ética, justiça social, valorização das diferenças culturais e compromisso com a conservação dos recursos naturais. Para Costa (2008), o turismo sustentável só será efetivo quando houver equilíbrio entre o desenvolvimento da atividade turística e a conservação ambiental, o que exige a capacitação contínua dos profissionais que atuam diretamente com os visitantes.

Dessa forma, a pesquisa não apenas se alinha aos princípios de preservação ambiental, como também contribui para o fortalecimento do turismo sustentável, visando à manutenção da qualidade ambiental da praia do Cumbuco e à sustentabilidade econômica das comunidades locais. Além disso, o estudo apresenta relevância acadêmica por abordar uma temática contemporânea e de crescente importância, ao articular os campos do turismo, da educação ambiental e da sustentabilidade.

Nessa perspectiva, a pesquisa busca responder à seguinte questão: De que maneira os guias de turismo atuantes na praia do Cumbuco exercem o papel de agentes de preservação ambiental nas dunas, promovendo a conscientização dos visitantes e incentivando práticas sustentáveis? O objetivo geral deste estudo é analisar como os guias de turismo atuantes nas dunas da praia do Cumbuco exercem o papel de agentes de preservação ambiental, com foco em suas ações de sensibilização dos turistas e na promoção de práticas sustentáveis para a conservação do meio ambiente.

Os objetivos específicos consistem em: (i) identificar as principais práticas adotadas pelos guias de turismo para promover a sustentabilidade ambiental durante os passeios; (ii) explicitar as estratégias utilizadas para sensibilizar os turistas; e (iii) examinar os desafios enfrentados na promoção de práticas sustentáveis nesse ambiente.

As seções que compõem este estudo são apresentadas a seguir: a introdução, já exposta, é seguida pela fundamentação teórica, pelos procedimentos metodológicos, pela análise e discussão dos resultados e, por fim, pelas considerações finais.

## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A fundamentação teórica deste estudo é centrada na relação entre turismo sustentável, educação ambiental e atuação dos guias de turismo como mediadores do processo de conscientização ecológica. O objetivo desta seção é apresentar as bases conceituais que

sustentam a pesquisa, destacando os principais aportes teóricos sobre o desenvolvimento sustentável no turismo e o papel educativo do guia na preservação de ambientes frágeis, como as dunas do Cumbuco, no município de Caucaia (CE).

## 2.1 Turismo sustentável e educação ambiental

A relação entre sociedade e natureza passou por transformações significativas ao longo da história, especialmente a partir da crescente percepção da finitude dos recursos naturais e da necessidade de novos paradigmas de uso responsável do meio ambiente. No campo do turismo, essa reflexão originou o conceito de turismo sustentável, entendido como aquele que satisfaz as necessidades dos turistas e das regiões receptoras, protegendo e ampliando as oportunidades para o futuro (Organização Mundial do Turismo, 2003).

Nessa perspectiva, o turismo baseado em princípios de sustentabilidade busca maximizar benefícios econômicos, sociais e ambientais, ao mesmo tempo em que preserva o patrimônio natural e cultural dos destinos. Conforme Coriolano (2014), esse modelo exige planejamento e gestão participativa, integrando comunidade local, visitantes e poder público.

Coriolano (2014) acrescenta que o conceito de sustentabilidade foi introduzido em 1972, durante a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano, realizada em Estocolmo. Esse evento representou uma primeira tentativa global e coordenada de abordar as questões ambientais de forma abrangente, buscando soluções para os problemas existentes e estabelecendo diretrizes para enfrentar os desafios ambientais. A autora também menciona que, em 1995, a Organização das Nações Unidas (ONU) organizou a Primeira Conferência sobre Turismo Sustentável, em Lanzarote, nas Ilhas Canárias, reforçando a importância da sustentabilidade no setor turístico.

Desde meados do século XX, a conscientização ambiental tem se fortalecido, impulsionada por grupos sociais e políticos que exigem mudanças comportamentais, produção ecologicamente correta, responsabilidade social das empresas e modelos alternativos de turismo (Coriolano, 2014). Nesse contexto, a educação ambiental surge como uma ferramenta essencial de sensibilização e transformação social, promovendo consciência crítica e engajamento coletivo.

Gallão (2020) defende que o turismo sustentável deve respeitar os limites ambientais e incorporar a participação social na gestão dos recursos naturais. Hall (2004) acrescenta que o

desenvolvimento turístico, se conduzido sem regulamentação e planejamento adequados, pode levar à degradação dos recursos físicos e sociais dos quais o turismo depende. Costa (2008) também destaca que a capacitação dos profissionais do turismo é determinante para que possam atuar como agentes multiplicadores de práticas ambientais responsáveis, garantindo que os turistas compreendam a importância da preservação dos ecossistemas. Nesse mesmo sentido, Moreira *et al.* (2021) apontam que a educação turística e ambiental envolve processos de conscientização e sensibilização voltados à preservação dos recursos naturais e da paisagem, fortalecendo o vínculo entre comunidade, visitantes e meio ambiente.

Lima (2022) ressalta que o encontro das práticas sustentáveis relacionadas ao turismo conduz à sensibilização e à mudança de comportamento dos turistas, fortalecendo o poder local e garantindo a manutenção do meio ambiente por meio de ações de conscientização. Nesse contexto, Moreira *et al.* (2021) apontam que a educação turística e ambiental envolve processos de conscientização e sensibilização voltados à preservação dos recursos naturais e da paisagem, fortalecendo o vínculo entre comunidade, visitantes e meio ambiente. Nessa mesma direção, Deolindo *et al.* (2025) argumentam que a sustentabilidade do turismo depende de um planejamento participativo, que valorize os saberes locais e integre as comunidades na gestão das atividades, fortalecendo a identidade cultural e assegurando que o turismo gere benefícios sociais e ambientais duradouros.

Assim, essa articulação entre educação e sustentabilidade é essencial em contextos como o das dunas do Cumbuco, cuja conservação depende de práticas educativas permanentes que conciliem lazer e responsabilidade ambiental.

## **2.2 O guia de turismo como agente de conscientização e mediação socioambiental**

No Brasil, o conceito de guia de turismo está formalmente definido no artigo 2º da Lei Federal nº 8.623, de 28 de janeiro de 1993, que considera guia de turismo o profissional responsável por acompanhar, orientar e transmitir informações a indivíduos ou grupos durante visitas e excursões de diferentes tipos e níveis (Brasil, 1993). No entanto, essa definição legal não captura toda a diversidade e complexidade das funções que os guias de turismo desempenham em seu cotidiano de trabalho.

O papel dos guias de turismo, conforme Leme (2010), pode ir além da simples prestação de serviços informativos, estendendo-se ao de agentes sociais que, através da reflexão e criatividade, desenvolvem novas narrativas sobre os lugares visitados. Na visão do autor, esses profissionais transformam as informações em narrativas culturais que podem criar novos olhares sobre as cidades e regiões, exigindo, portanto, uma capacidade crítica e criativa que vai além das funções tradicionais.

De acordo com Azevêdo (2014), o contato direto com os turistas confere ao guia uma posição privilegiada no processo de sensibilização ambiental. Ao interpretar o ambiente e promover a observação crítica, o guia estimula o turista a perceber o impacto de suas ações e a adotar posturas mais conscientes. Essa atuação, quando pautada em princípios de educação ambiental, transforma o turismo em uma prática de cidadania ecológica. Deolindo *et al.* (2025) complementam que a atuação dos guias de turismo deve estar fortemente associada à educação ambiental, uma vez que esses profissionais são mediadores essenciais na sensibilização dos visitantes para o respeito ao meio ambiente e às comunidades locais, incentivando práticas sustentáveis durante as experiências turísticas.

Benevides (2003) enfatiza que a qualificação dos profissionais do turismo é um pressuposto essencial para a consolidação da sustentabilidade. Para o autor, não se trata apenas de instrução técnica, mas da construção de uma estrutura profissional que supere a ideia da hospitalidade como um dom natural ou expressão cultural inata. A ausência de apoio institucional e a fragilidade das políticas públicas comprometem o desempenho desses trabalhadores, sobretudo em áreas de alta fragilidade ambiental, como o litoral cearense.

A atuação do guia de turismo, na visão dos autores supracitados, ultrapassa a mera condução de visitantes. Ele representa o elo entre o conhecimento científico, a experiência vivencial e a consciência ambiental, contribuindo para transformar o turismo em prática educativa e socioambientalmente responsável.

### 3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

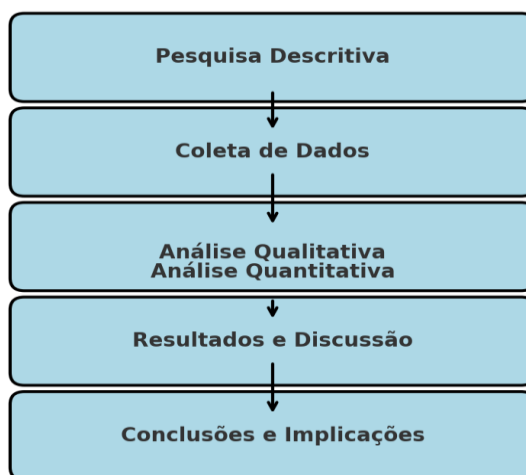
Nesta seção, são descritos os métodos e abordagens que orientaram a pesquisa sobre o guia de turismo como agente de preservação ambiental nas dunas da praia do Cumbuco, em Caucaia, Ceará.

Este estudo adota uma abordagem mista, de natureza qualitativa e quantitativa, com caráter descritivo, pois busca compreender e interpretar práticas, percepções e desafios enfrentados pelos guias de turismo em relação à preservação ambiental. Quanto ao método de abordagem, utiliza-se o método indutivo, pois parte da observação de dados empíricos — obtidos por meio de questionário aplicado aos profissionais — para, a partir deles, identificar padrões e propor reflexões sobre a atuação dos guias no contexto da sustentabilidade turística.

A Figura 1 apresenta um resumo das etapas metodológicas adotadas nesta pesquisa, evidenciando o percurso utilizado para a coleta e análise dos dados.

**Figura 1**

*Etapas metodológicas da pesquisa*



**Fonte:** Autoria própria (2025).

O estudo foi delineado como uma pesquisa descritiva, baseada em levantamento de dados primários por meio de um questionário *online* direcionado a guias de turismo atuantes na praia do Cumbuco. A amostragem foi do tipo intencional, com seleção dos participantes com base em dois critérios: atuação como guia de turismo na localidade e disponibilidade para participação.

Para a coleta de dados, foi elaborado um questionário *online*, disponibilizado por meio da plataforma *Google Forms* e direcionado a guias de turismo atuantes no estado do Ceará. A distribuição do questionário foi realizada por meio do *WhatsApp*, um aplicativo de comunicação amplamente utilizado pelos profissionais do setor, garantindo um alcance rápido e direto aos participantes. A escolha do *WhatsApp* como ferramenta de disseminação do questionário deve-

se à sua popularidade e praticidade, permitindo que os guias acessassem e respondessem à pesquisa de forma ágil, independentemente de sua localização.

O questionário foi enviado em um grupo de *WhatsApp* específico da categoria profissional, onde estão reunidos oitenta e quatro (84) guias de turismo que atuam no estado do Ceará. O referido questionário permaneceu disponível por um período de dez dias, de 07/02/2025 a 17/02/2025, durante o qual vinte (20) profissionais responderam e continha onze (11) questões fechadas e uma (01) questão aberta, sendo esta a última do instrumento. Sua estrutura foi organizada em quatro eixos temáticos. O Quadro 1 apresenta os eixos e as perguntas correspondentes.

### Quadro 1

*Eixos temáticos e perguntas do questionário*

<b>Eixo temático</b>	<b>Perguntas</b>
Eixo [1]: Caracterização dos participantes	[1] Faixa etária; [2] Identidade de gênero; [3] Nível de formação acadêmica; [4] Tempo de experiência na profissão; [5] Capacitação em práticas sustentáveis.
Eixo [2]: Práticas e orientações sobre sustentabilidade	[6] Com que frequência você orienta os turistas sobre práticas sustentáveis durante os passeios nas dunas? [7] Você aborda a importância de preservar o ambiente das dunas durante os passeios? [8] Quais práticas sustentáveis você orienta os turistas a adotar durante os passeios às dunas do Cumbuco?
Eixo [3]: Percepções sobre o papel do guia na sustentabilidade	[9] Os guias de turismo têm um papel essencial na preservação ambiental das dunas da praia do Cumbuco? [10] O quanto você acredita que suas orientações impactam positivamente o comportamento dos turistas em relação à sustentabilidade? [11] Na sua perspectiva, em que ponto o passeio de <i>buggy</i> pode ser prejudicial ao meio ambiente durante o passeio nas dunas da praia do Cumbuco?
Eixo [4]: Desafios e estratégias para a conscientização ambiental	[12] Quais dificuldades você enfrenta ao tentar conscientizar os turistas sobre a importância de práticas sustentáveis nas dunas e como você acredita que estas práticas poderiam ser superadas?

**Fonte:** Elaboração própria (2025).

Os dados quantitativos foram analisados por meio da Estatística Descritiva, que envolve a análise e interpretação de gráficos e tabelas com o objetivo de organizar e apresentar os dados de maneira clara e estruturada. De acordo com Guimarães (2008), a Estatística Descritiva tem como finalidade sintetizar as principais características de um conjunto de dados, utilizando

tabelas, gráficos e resumos numéricos, permitindo uma visão mais clara e objetiva das informações coletadas, semelhante a uma fotografia da realidade.

Para a análise dos dados qualitativos, utilizou-se a técnica de Análise de Conteúdo, conforme proposta por Bardin (2011). Essa técnica permite categorizar e interpretar as respostas dos participantes, identificando padrões e recorrências nas informações fornecidas. A partir da análise, foram definidas categorias de análise temáticas que auxiliaram na interpretação dos resultados e na extração de percepções relevantes sobre a atuação dos guias de turismo na promoção da sustentabilidade.

As categorias de análise foram construídas a partir das respostas à questão aberta do questionário, seguindo o processo de categorização proposto por Bardin (2011). Após a leitura flutuante e a codificação das falas, emergiram seis categorias principais, agrupadas em dois eixos analíticos: (i) desafios enfrentados pelos guias de turismo na promoção da conscientização ambiental; (ii) estratégias adotadas ou sugeridas para superar essas dificuldades. Dentro desses eixos, foram identificadas três categorias principais de desafios e três categorias correspondentes de estratégias, que serão detalhadas na próxima seção. Essas categorias orientaram a etapa interpretativa da análise, permitindo compreender como os guias percebem seu papel na promoção da sustentabilidade e os obstáculos estruturais e educativos presentes no contexto das dunas do Cumbuco.

A pesquisa observou rigorosamente os princípios éticos estabelecidos para estudos com participação humana. Todos os participantes assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), garantindo que estavam cientes dos objetivos do estudo, da confidencialidade das informações prestadas e de sua liberdade para desistirem da pesquisa a qualquer momento, sem prejuízos. O TCLE estava anexo no formulário *online* onde foi disponibilizado o questionário para os participantes responderem.

Por fim, algumas limitações da pesquisa devem ser reconhecidas. O tamanho reduzido da amostra pode restringir a generalização dos resultados para outros contextos turísticos, embora a abordagem qualitativa vise aprofundamento analítico em detrimento da representatividade estatística.

Além disso, a subjetividade dos participantes e do pesquisador pode influenciar a interpretação dos dados, uma vez que as respostas refletem percepções individuais. Dessa forma, recomenda-se que estudos futuros ampliem a amostra e utilizem metodologias complementares para uma análise mais abrangente.

#### 4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Esta seção apresenta e discute os dados obtidos por meio do questionário *online* aplicado aos guias de turismo atuantes na praia do Cumbuco, no Ceará, com o objetivo de analisar seu papel na sensibilização ambiental dos turistas, os desafios enfrentados na implementação de práticas sustentáveis e a efetividade de suas ações na preservação das dunas.

A análise dos resultados é conduzida à luz da literatura sobre turismo sustentável e o papel educativo dos guias, buscando identificar padrões, desafios e oportunidades para fortalecer a atuação desses profissionais na promoção de práticas ambientais responsáveis.

A “Caracterização dos participantes”, abordada no primeiro eixo temático do questionário, permitiu compreender o perfil dos guias de turismo atuantes na praia do Cumbuco e sua relação com a promoção da sustentabilidade. A análise do perfil revelou que a maioria dos respondentes possui bastante experiência na profissão, sendo que 75% atuam há mais de 10 anos e apenas 5% estão na profissão há menos de um ano.

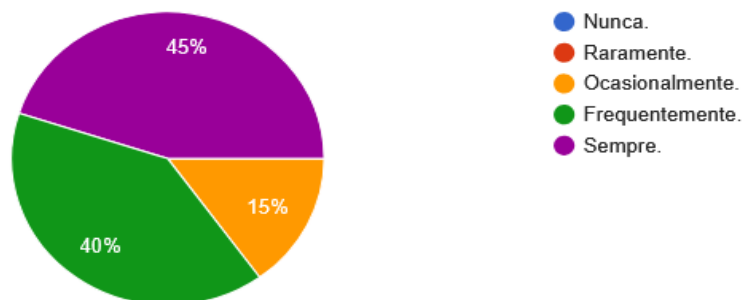
No que se refere à faixa etária, os resultados indicam que 80% dos participantes possuem mais de 40 anos, com destaque para a faixa 50 a 59 anos (45%) e 40 a 49 anos (35%). Esse dado sugere que o segmento é composto predominantemente por profissionais experientes, o que pode influenciar suas percepções sobre a conscientização ambiental.

Em relação à formação acadêmica, a maioria dos guias possui ensino superior: 45% concluíram a graduação, 15% têm especialização, enquanto 35% possuem apenas o ensino médio. Além disso, 50% relataram ter capacitação específica em práticas sustentáveis, demonstrando um equilíbrio entre aqueles que receberam formação na área e aqueles que não tiveram esse preparo formal.

No segundo eixo temático, intitulado "Práticas e orientações sobre sustentabilidade", analisou-se a frequência com que os guias orientam os turistas sobre práticas sustentáveis durante os passeios. A distribuição de respostas pode ser visualizada no Gráfico 1.

### Gráfico 1

*Frequência das orientações sobre práticas sustentáveis*



**Fonte:** Elaborado a partir dos dados do questionário aplicado (2025).

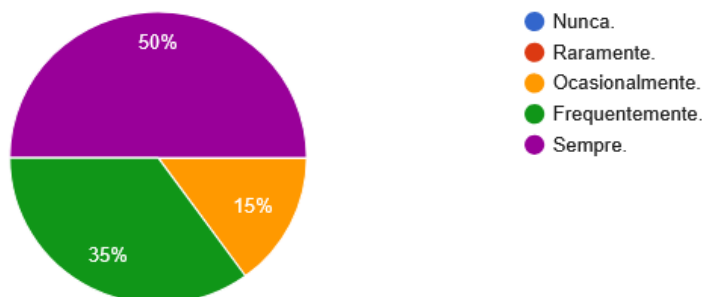
Os resultados demonstraram que 85% dos guias frequentemente ou sempre abordam práticas sustentáveis, enquanto 15% fazem isso ocasionalmente. Esses dados indicam um forte comprometimento da maioria dos profissionais com a disseminação de condutas ambientais responsáveis.

Os achados confirmam que as ações educativas desenvolvidas pelos guias — como a orientação aos visitantes, o incentivo ao descarte correto de resíduos e o respeito às trilhas demarcadas — configuram práticas de sensibilização ambiental. Essa constatação está em consonância com o estudo de Moreira *et al.* (2021), para quem a educação turística e ambiental constitui um processo contínuo de conscientização voltado à preservação dos recursos naturais e da paisagem. Assim como evidenciado nesta pesquisa, os autores enfatizam que o engajamento dos profissionais do turismo é fundamental para fortalecer o vínculo entre visitantes e meio ambiente, consolidando práticas sustentáveis nos destinos turísticos.

A pesquisa também investigou a percepção dos guias sobre seu próprio papel na preservação das dunas da praia do Cumbuco. O Gráfico 2 ilustra como esses profissionais avaliam sua atuação na conservação desse ecossistema.

## Gráfico 2

*A importância da preservação do ambiente das dunas durante os passeios*



**Fonte:** Elaborado a partir dos dados do questionário aplicado (2025).

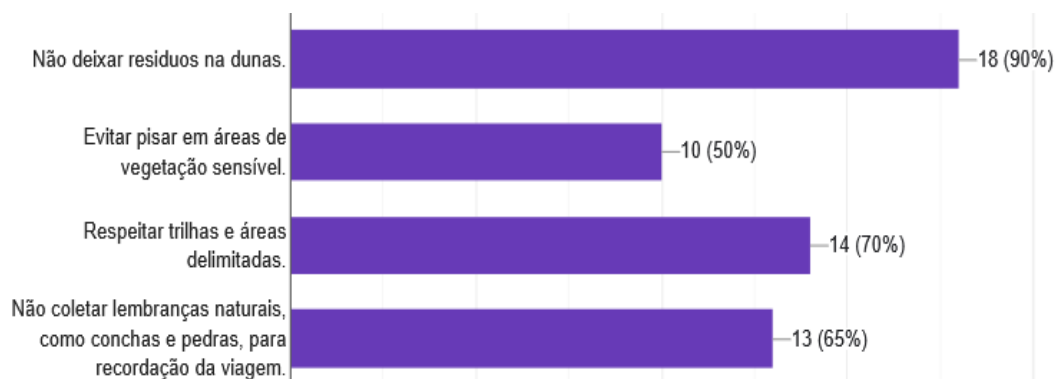
Quando questionados se destacam a importância da preservação ambiental durante os passeios, 50% afirmaram fazê-lo sempre, 35% frequentemente e 15% ocasionalmente. Esse resultado reforça a atuação dos guias como agentes de conscientização, alinhando-se às perspectivas de Azevêdo (2014), que destaca a importância dos guias como educadores ambientais no turismo sustentável.

Esse engajamento pode ser compreendido dentro de um movimento mais amplo de fortalecimento da conscientização ambiental, que desde meados do século XX tem sido impulsionado por grupos sociais e políticos que demandam mudanças no comportamento da sociedade, práticas produtivas ecologicamente responsáveis e novos modelos de turismo mais sustentáveis (Coriolano, 2014).

Entre as práticas sustentáveis mais incentivadas pelos guias, destacam-se as ilustradas no Gráfico 3.

## Gráfico 3

*Principais práticas sustentáveis orientadas pelos guias aos turistas*



**Fonte:** Elaborado a partir dos dados do questionário aplicado (2025).

Como essa pergunta permitia múltiplas respostas, os dados mostram que a orientação mais enfatizada pelos guias é não deixar resíduos nas dunas, mencionada por 18 respondentes (90%).

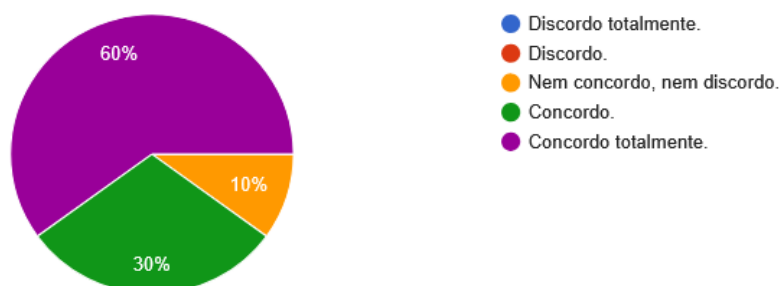
Outras práticas frequentemente recomendadas incluem respeitar trilhas e áreas delimitadas, citadas por 14 participantes (70%), e evitar a coleta de lembranças naturais, como conchas e pedras, indicada por 13 guias (65%). Já a recomendação para não pisar em áreas de vegetação sensível foi mencionada por 10 indivíduos (50%), demonstrando uma ênfase menor nessa orientação.

Esses dados demonstram que os guias de turismo desempenham um papel relevante na conscientização ambiental, reforçando sua função como educadores ambientais. Esse resultado dialoga com o estudo de Lima (2022), que identificou a relação direta entre práticas sustentáveis e mudança de comportamento dos turistas, destacando que o engajamento ambiental é potencializado quando há mediação educativa e ações de sensibilização conduzidas por profissionais locais. Assim como observado nas dunas do Cumbuco, o autor ressalta que o envolvimento ativo dos guias contribui para fortalecer o poder local e garantir a manutenção do meio ambiente por meio de práticas conscientes.

No terceiro eixo temático, "Percepções sobre o papel do guia na sustentabilidade", a pesquisa revelou que 90% dos guias concordam que desempenham um papel essencial na preservação ambiental das dunas. Desse total, 60% concordam totalmente, 30% concordam parcialmente, 10% não expressaram opinião favorável nem contrária, e nenhum participante declarou discordância. O Gráfico 4 apresenta esses dados.

#### Gráfico 4

*Percepção dos guias sobre seu papel na preservação das dunas*



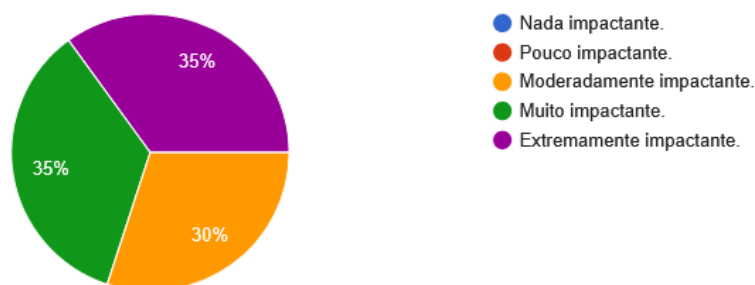
**Fonte:** Elaborado a partir dos dados do questionário aplicado (2025).

Essa percepção está alinhada ao que defendem Deolindo *et al.* (2025), ao enfatizarem que a consolidação de práticas sustentáveis depende da integração entre agentes e do comprometimento coletivo com a gestão ambiental. Nesse sentido, o reconhecimento do próprio papel pelos guias reflete a compreensão de que a sustentabilidade no turismo é resultado de ações partilhadas entre profissionais, comunidade e poder público, e não de esforços isolados.

Além disso, quando questionados sobre o impacto de suas orientações no comportamento dos turistas, 35% dos guias acreditam que suas orientações são extremamente impactantes, 35% as consideram muito impactantes e 30% as classificam como moderadamente impactantes. O Gráfico 5 evidencia essas informações.

#### Gráfico 5

*Impacto das orientações dos guias no comportamento sustentável dos turistas*

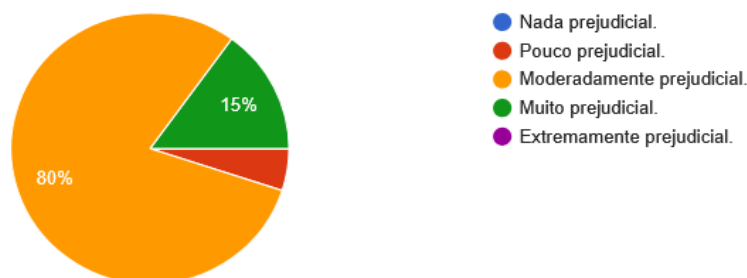


**Fonte:** Elaborado a partir dos dados do questionário aplicado (2025).

Esses dados reforçam a conexão entre turismo sustentável e conservação ambiental. Neste sentido, os resultados revelam a importância das ações educativas desenvolvidas pelos guias, que influenciam diretamente o comportamento ambiental dos visitantes. Lima (2022) aponta que as práticas sustentáveis, quando aliadas a processos de sensibilização e educação ambiental, promovem mudanças concretas nas atitudes dos turistas, fortalecendo o compromisso coletivo com a preservação e o poder de atuação das comunidades locais. Assim, observa-se que o papel mediador dos guias nas dunas do Cumbuco contribui para a formação de visitantes mais conscientes e responsáveis. No que se refere ao impacto dos passeios de *buggy*, 80% dos respondentes consideram a atividade moderadamente prejudicial ao meio ambiente, 15% a classificam como muito prejudicial e 5% acreditam que o impacto é pouco significativo. O Gráfico 6 apresenta as respostas dos participantes sobre essa questão.

### Gráfico 6

*Impactos ambientais do passeio de buggy nas dunas da praia do Cumbuco*



**Fonte:** Elaborado a partir dos dados do questionário aplicado (2025).

Essa percepção sugere que, embora os guias reconheçam os impactos da atividade, não há um consenso sobre a gravidade dos danos ambientais causados pelos *buggies*. No entanto, a literatura destaca esses impactos.

Costa (2008), ao analisar o *buggy* turismo no Rio Grande do Norte, ressalta que a educação ambiental é essencial para minimizar os impactos negativos das atividades turísticas. O autor também destaca que a capacitação dos profissionais que lidam diretamente com os turistas pode desempenhar um papel fundamental na sensibilização para práticas mais sustentáveis.

Conforme Hall (2004), a exploração turística sem um gerenciamento sustentável pode levar à degradação dos recursos naturais e comprometer a qualidade ambiental dos destinos.

Assim, os dados da pesquisa reforçam a necessidade de uma fiscalização mais efetiva e de políticas que incentivem práticas turísticas que minimizem os danos ambientais causados por atividades como o passeio de *buggy*.

A pesquisa também incluiu uma questão aberta no quarto eixo temático, "Desafios e estratégias para a conscientização ambiental", a fim de compreender as dificuldades enfrentadas pelos guias e suas sugestões para a mitigação desses desafios. A análise dos dados qualitativos obtidos por meio desta questão aberta foi conduzida com base na técnica de Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2011). Esse método permitiu identificar padrões, recorrências e categorias temáticas dentro dos depoimentos dos guias de turismo, favorecendo uma interpretação sistemática das informações coletadas.

O processo de análise seguiu três etapas principais, conforme recomendado por Bardin (2011) [grifo nosso]: *pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados e interpretação*.

Na etapa de *pré-análise* foi realizada uma leitura flutuante das respostas, permitindo a familiarização inicial com os dados e a identificação de elementos relevantes para a categorização posterior.

Na etapa de *exploração do material*, após a leitura preliminar, os dados foram organizados por meio da codificação das respostas, agrupando as falas dos participantes em três categorias principais de desafios (D) e estratégias (E), definidas a partir da recorrência dos temas mencionados:

(D.1) Desafios na conscientização ambiental; (D.2) Falta de infraestrutura e suporte institucional; (D.3) Dificuldade na fiscalização das práticas sustentáveis; (E.1) Educação ambiental contínua; (E.2) Melhoria na infraestrutura e sinalização; (E.3) Maior fiscalização e regulamentação.

Essa problemática está alinhada com a advertência de Hall (2004), que destaca que o desenvolvimento turístico, quando não acompanhado por regulamentações e planejamento adequados, pode resultar na degradação dos recursos físicos e sociais essenciais para a continuidade da atividade turística.

Por conseguinte, na etapa de *tratamento dos resultados e interpretação*, a partir da categorização dos depoimentos, realizou-se a inferência e interpretação dos dados, considerando a literatura sobre turismo sustentável e o papel educativo dos guias.

O Quadro 2 revela as falas dos participantes como exemplos representativos de cada categoria, de modo a ilustrar os desafios (D) associados às respectivas estratégias (E) de enfrentamento.

## Quadro 2

*Desafios [D] e estratégias [E] apresentadas pelos sujeitos da pesquisa*

[D.1]	[E.1]
<i>“Os clientes apenas visam o proveito e sequer levam em consideração as informações por estarem de férias” (Guia 1)</i>	<i>“Quebrando o bloqueio mental de que ele sozinho não irá fazer a diferença no ambiente” (Guia 1)</i>
<i>“As dificuldades são a má educação dos turistas. Você fala para não jogar lixo nas dunas, mas parece que entra por um ouvido e sai pelo outro” (Guia 2)</i>	<i>“O agente de viagens já deveria conscientizar o turista no ato da compra do pacote, e o guia local reforçaria a importância da preservação” (Guia 2)</i>
[D.2]	[E.2]

<i>“Lugares visitados não têm placas de conscientização e multas” (Guia 3)</i>	<i>“No meio do trajeto/trilha poderia haver sinalização maior e correta conforme os órgãos competentes, ajudando a reduzir os danos às dunas” (Guia 3)</i>
<i>“O grande problema é o fácil acesso ao parque de dunas, sem uma prévia orientação, sem um controle da quantidade de pessoas, sem fiscalização por parte do órgão público” (Guia 4)</i>	<i>“Mais políticas públicas para garantir que as regras ambientais sejam comunicadas de forma clara” (Guia 4)</i>
<b>[D.3]</b>	<b>[E.3]</b>
<i>“Não encontro dificuldades em conscientizar os passageiros. Porém, não consigo ter certeza de que as ações orientadas por mim são cumpridas, já que não é possível acompanhar o passeio de buggy com os turistas” (Guia 5)</i>	<i>“Acredito que, para superar, tem que haver um trabalho em conjunto, o visitante recebendo informações prévias sobre o destino e sendo orientado sobre limpeza e comportamento adequado” (Guia 5)</i>
<i>“A falta de compartilhamento das mesmas práticas por fornecedores locais. A conscientização deve ser fomentada por eles 'in loco' também” (Guia 6)</i>	<i>“A conscientização dos turistas precisa ser fomentada também pelos fornecedores locais” (Guia 6)</i>

**Fonte:** Elaborado a partir dos dados do questionário aplicado (2025).

Os dados apresentados no Quadro 2 evidenciam os desafios enfrentados pelos guias de turismo na promoção de práticas sustentáveis nas dunas da praia do Cumbuco, assim como as estratégias que consideram fundamentais para mitigar tais dificuldades. Esses resultados reforçam a literatura sobre turismo sustentável, que destaca a importância do papel educativo dos guias na sensibilização dos turistas (Azevêdo, 2014; Leme, 2010).

Além de apontarem práticas de orientação ambiental, os guias de turismo destacaram desafios concretos em sua atuação cotidiana, como a resistência de parte dos turistas às recomendações, a carência de fiscalização e a ausência de apoio institucional. Essa realidade reflete o que destaca Gallão (2020) ao afirmar que o turismo sustentável requer planejamento participativo e integração entre diferentes atores sociais, de modo que governos, comunidades e organizações civis atuem conjuntamente na gestão dos recursos naturais. A ausência dessa articulação, evidenciada nas falas dos participantes, contribui para a fragilidade das ações de preservação e limita o alcance das práticas de sustentabilidade ambiental no destino turístico.

O cenário apresentado no Quadro 2 também converge com o que argumentam Deolindo *et al.* (2025), ao salientarem que a consolidação de práticas sustentáveis requer planejamento

participativo, integração entre agentes e formação contínua dos profissionais envolvidos. Aplicada ao contexto do turismo, essa visão reforça que a atuação dos guias depende não apenas de iniciativas individuais, mas também de políticas e programas coletivos que promovam a corresponsabilidade e a sustentabilidade a longo prazo.

Nesse contexto, evidencia-se que o potencial educativo e transformador do guia de turismo está condicionado não apenas ao seu compromisso individual, mas também a políticas públicas que assegurem infraestrutura, formação e valorização profissional. Somente com essas condições a mediação entre turistas e meio ambiente pode consolidar-se como prática efetiva de sustentabilidade e corresponsabilidade social.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo evidenciou que os guias de turismo que atuam nas dunas da praia do Cumbuco desempenham um papel essencial na preservação ambiental e na promoção da sustentabilidade. Suas ações ultrapassam a mera condução de passeios, configurando-se como práticas educativas que estimulam a conscientização e o comportamento responsável dos visitantes diante dos ecossistemas naturais.

Os resultados obtidos demonstraram que a atuação dos guias está fortemente orientada pela preocupação com o equilíbrio entre o turismo e o meio ambiente, expressa em práticas como o descarte adequado de resíduos, o respeito às trilhas e a valorização da biodiversidade local. Tais ações refletem uma compreensão amadurecida do papel do profissional como mediador entre turistas e natureza, capaz de transformar o lazer em uma experiência de aprendizado e sensibilização ambiental.

Ao mesmo tempo, o estudo revelou limitações que comprometem a efetividade das iniciativas sustentáveis. A ausência de sinalização adequada, a insuficiência de fiscalização e a falta de apoio institucional reduzem o alcance das práticas educativas e dificultam a consolidação de uma cultura ambiental mais ampla entre visitantes e moradores. Esses desafios evidenciam a necessidade de políticas públicas consistentes e de parcerias entre poder público, setor privado e comunidade local, de modo a fortalecer as condições de trabalho e o reconhecimento social desses profissionais.

Com base nas análises, reafirma-se que a capacitação continuada dos guias é indispensável para o fortalecimento do turismo sustentável. A formação crítica e o domínio de

estratégias de educação ambiental potencializam o papel do guia como agente de transformação socioambiental, contribuindo para a preservação do patrimônio natural e para a construção de um turismo mais ético e participativo.

Por fim, ressalta-se que a amostra reduzida constitui uma limitação do estudo, restringindo a generalização dos resultados. Recomenda-se que pesquisas futuras ampliem o número de participantes, contemplem diferentes contextos turísticos e explorem, por meio de observações e entrevistas em profundidade, o impacto das práticas educativas dos guias sobre o comportamento dos turistas.

Em síntese, o guia de turismo emerge como um elo fundamental entre o visitante e o ambiente, desempenhando uma função que alia hospitalidade, educação e compromisso com o futuro. Ao reconhecer e valorizar esse papel, é possível consolidar um modelo de turismo que respeite os limites ambientais e assegure a preservação das dunas do Cumbuco para as próximas gerações.

## REFERÊNCIAS

- Azevêdo, Á. S. Cde. (2014). A educação ambiental no turismo como ferramenta para a conservação ambiental. *Amazônia, Organizações e Sustentabilidade*, 3(1), 77–86.  
<https://revistas.unama.br/aos/article/view/81>
- Bardin, L. (2011). *Análise de conteúdo*. Edições 70.  
<https://ia802902.us.archive.org/8/items/bardin-laurence-analise-de-conteudo/bardin-laurence-analise-de-conteudo.pdf>
- Benevides, I. P. (2003). A política de turismo no Ceará e a capacitação profissional. *GEOUSP: Espaço e Tempo (Online)*, 14, 31–44.  
<https://revistas.usp.br/geousp/article/view/123818>
- Brasil. (1993). *Lei nº 8.623, de 28 de janeiro de 1993: Dispõe sobre a profissão de Guia de Turismo e dá outras providências*. *Diário Oficial da União*, Seção 1, 813–814.  
[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/18623.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18623.htm)
- Coriolano, L. N. M. T., & Vasconcelos, F. P. (2014). *O turismo e a relação da sociedade-natureza: Realidades, conflitos e resistências* (2ª ed.). EdUECE.
- Costa, T. (2008). *Transporte turístico, educação ambiental e turismo sustentável: o Buggy Turismo no Rio Grande do Norte* (TCCE (Especialização) Especialista). Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial. Retirado de [biblioteca.ifce.edu.br/index.asp?codigo\\_sophia=140855](http://biblioteca.ifce.edu.br/index.asp?codigo_sophia=140855)
- Deolindo, N. F., Silva, M. V. L., Oliveira, T. M. L., & Santos, A. A. (2025–2026). *Subsídios para plano de visitação turística no território Potiguara: Proposta aplicada às aldeias do município da Baía da Traição (PB)*. *Revista Brasileira de Ecoturismo*, 18(6), 870–890. <https://periodicos.unifesp.br/index.php/ecoturismo/article/view/19967>
- Gallão, A. F. B. (2020). *A estância turística de Olímpia: Histórico e aspectos de sustentabilidade do palco de turismo* [Tese de doutorado, Universidade de Araraquara]. Universidade de Araraquara (UNIARA).  
<https://cursos.uniara.com.br/arquivos/file/ppg/desenvolvimento-territorial-meio-ambiente/producao-intelectual/teses/2020/andre-fernando-busse-gallao.pdf>
- Guimarães, P. R. B. (2008). *Métodos quantitativos estatísticos*. IESDE Brasil S.A.  
<https://www.inf.ufsc.br/~vera.carmo/LIVROS/LIVROS/Metodos%20Quantitativos%20%20Estatisticos%20Paulo%20Ricardo%20BittencourtGuimar%3Es.pdf>

- Hall, C. M. (2004). *Planejamento turístico: Políticas, processos e relacionamentos* (2ª ed.). Contexto.
- Irving, M. de A., & Azevedo, J. (2002). *Turismo: O desafio da sustentabilidade*. Futura.
- Leme, F. B. M. (2010). Guias de turismo de Salvador: Olhares sobre a profissão e reflexões sobre o papel do guia como sujeito na cidade. *Cultur – Revista de Cultura e Turismo*, 4(2), 19–37. <https://periodicos.uesc.br/index.php/cultur/article/view/260>
- Lima, F. H. B. de. (2022). *Práticas sustentáveis no desenvolvimento da atividade turística sustentável: Um estudo de caso no Geoparque Seridó – Brasil* [Dissertação de mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Norte]. Repositório Institucional UFRN. <https://repositorio.ufrn.br/items/92cb9b27-3c5f-42ac-859c-ae152194ebbf>
- Moreira, S. A., Silva, I. R., Dutra, C. K. T., Cunha, S. M., Santos, G. C., Nunes Sobrinho, B. F., & Bridi, G. (2021). *Rota dos Nativos sob a perspectiva do turismo sustentável: Estudo em comunidades de Nísia Floresta (RN)*. *Revista Brasileira de Ecoturismo*, 14(2), 254–281. <https://periodicos.unifesp.br/index.php/ecoturismo/article/view/10948>
- World Tourism Organization. (2003). *Guia de desenvolvimento do turismo sustentável* (S. Netz, Trad.). Bookman.

---

#### FORMATO PARA CITAÇÃO DESTA ARTIGO

Xavier, J. J. S., Costa, T., Almeida, A. C., Lima, J. C. F., & Soares, A. J. (2026). O Guia de Turismo como agente de preservação ambiental nas Dunas do Cumbuco – Ceará. *Revista de Turismo Contemporâneo*, 14(1), 1352-1373. DOI 10.21680/2357-8211.2026v14n1ID40604

---